

Symbiosis
Investimentos e
Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração da Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Aos Senhores Acionistas,

Submetemos a vossa apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Symbiosis Investimentos e Participações S.A. (“Symbiosis” e “Companhia”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Resultados

A Companhia vem acumulando prejuízo desde o início das suas operações, pois, ainda não possui receita com venda de madeira. Os primeiros desbastes comerciais estão previstos para iniciar entre 2023 e 2027.

O prejuízo da Symbiosis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.334 mil, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.232 mil. O principal fator que contribuiu para a elevação do prejuízo da Companhia foi o aumento das despesas administrativas com consultorias, necessárias para a reorganização da estrutura societária da Companhia.

Endividamentos

Até o ano de 2021, a Companhia não possui dívidas com terceiros, pois sua operação é mantida com capital próprio, através dos aportes dos acionistas.

Auditoria e controles internos

Os auditores externos apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração. Desde 2019, os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda..

Descrição dos negócios da companhia

A Symbiosis é uma sociedade anônima de capital fechado, de origem brasileira, que se destaca no setor de reflorestamento e manejo de florestas plantadas com espécies principalmente de ocorrência natural da mata atlântica. Os negócios da Companhia são voltados para compra de terras, produção de mudas, preparação do solo e realização de plantios, com foco na definição de um novo padrão para a indústria madeireira, gerando produtos de alta qualidade para o mercado.

A missão da Companhia é “atender a necessidade da sociedade por produtos madeireiros sem alterar os mecanismos pelos quais os ecossistemas se sustentam”.

O modelo da Symbiosis contribui com externalidades positivas, pois em simultâneo a produzir madeira de alta qualidade através do reflorestamento, induz ao resgate da biodiversidade florística e faunística, melhora a conectividade da paisagem, contribui na conservação do solo e para o aumento da produção de água através da recarga dos lençóis freáticos, ou seja, atua diretamente na recomposição dos serviços ambientais.

É nesse contexto de consumo e produção de madeira sustentável que a Symbiosis vem desenvolvendo desde 02 de abril de 2008, áreas de reflorestamento no sul da Bahia, ocupando antigas áreas de pastagens degradadas.

Perspectivas para 2022

Desde 2020 viemos nos adaptando a uma nova realidade de vida, por conta da pandemia de Covid-19. Atuamos na adoção de novas práticas de saúde, segurança e operacionais, para que continuássemos a operar com o mais baixo risco de contaminação para nossos colaboradores e suas famílias.

A Symbiosis concluiu o ano de 2021 com grandes expectativas que reforçam nosso posicionamento: se tornar a maior empresa de reflorestamento de espécies nativas do bioma de Mata Atlântica do Brasil.

Desde 2019 vimos trabalhando em captar novos investidores, com intuito de expandir os atuais 818 hectares de área produtiva, para 30.000 hectares até 2030, com o uso de espécies nativas e exóticas de ciclo longo e alto valor comercial para a produção de madeira e crédito de carbono.

O nosso modelo de negócio visa o reflorestamento em larga escala com espécies nativas, tem sido apontado como alternativa economicamente mais viável para o sequestro dos gases de efeito estufa da atmosfera, além dos seus efeitos positivos adicionais à biodiversidade, tornando o nosso empreendimento mais favorável a novos investidores.

A administração pretende até 2023, contratar uma empresa de consultoria com experiência no desenvolvimento e venda de compensações de carbono, com o propósito de gerar uma metodologia para verificar a potencial monetização dos créditos de carbono verificados nos plantios atuais da Symbiosis. Espera-se com o desenvolvimento da metodologia, que o estudo possa fornecer uma referência mais transparente para os preços dos créditos de carbono. Essa nova perspectiva, poderá ser transformada em receita, fornecendo assim, fluxo de caixa para financiar as manutenções dos plantios em andamento e as futuras implantações.

Fizemos movimentos importantes para realizarmos uma futura expansão, e acreditamos que nossa ampla e comprovada experiência adquirida ao longo dos anos em silvicultura, nos confere uma posição única para - não somente identificar corretamente as melhores espécies para um retorno conhecido e crescente - como, principalmente, para integrá-las rapidamente a nosso modelo de negócio, proporcionando ganhos de escala e eficiência. Com o apoio das sólidas relações que construímos ao longo do tempo, estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de Reflorestamento de espécies nativas.

Seguimos focados em promover o reconhecimento da nossa marca, no propósito de reforçar nossa posição no mercado madeireiro. Aos colaboradores, acionistas e membros do Conselho de Administração, agradecemos o árduo trabalho, apoio e confiança diante deste cenário e, aos nossos fornecedores e demais stakeholders, obrigado por mais um ano intenso de colaboração e parceria.

Porto Seguro, 14 de julho de 2022.

A Diretoria.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Symbiosis Investimentos e Participações S.A.
Porto Seguro - Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Symbiosis Investimentos e Participações S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Symbiosis Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

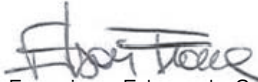
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador , 14 de Julho de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Francisco Edson de Sousa França
Contador CRC CE-019801/O-0

Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	258	534	Fornecedores e outras contas a pagar		33	24
Contas a receber de clientes	5	41	-	Tributos a recolher		-	14
Estoque	6	454	128	Salários e encargos a pagar		<u>182</u>	<u>199</u>
Tributos a recuperar		38	17				
Adiantamentos e despesas antecipadas		<u>43</u>	<u>59</u>	Total do passivo circulante		<u>215</u>	<u>237</u>
Total do ativo circulante		<u>834</u>	<u>738</u>				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Tributos a recuperar		21	27	Capital social	10	57.457	55.570
Ativo biológico	7	34.296	32.044	Reserva de capital		1.495	1.495
Investimentos		9	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	2.158	-
Imobilizado	8	12.744	12.745	Prejuízos acumulados		<u>(12.738)</u>	<u>(11.404)</u>
Intangível	9	<u>683</u>	<u>344</u>				
Total do ativo não circulante		<u>47.753</u>	<u>45.160</u>	Total do patrimônio líquido		<u>48.372</u>	<u>45.661</u>
Total do ativo		<u><u>48.587</u></u>	<u><u>45.898</u></u>	Total do passivo e Patrimônio líquido		<u><u>48.587</u></u>	<u><u>45.898</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Receita líquida de vendas	11	299	5
Custo dos produtos vendidos		<u>(89)</u>	<u>-</u>
Resultado bruto		<u>210</u>	<u>(5)</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(948)	(627)
Despesas com pessoal	13	(695)	(664)
Outras receitas		<u>106</u>	<u>57</u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(1.327)</u>	<u>(1.229)</u>
Resultado financeiro (líquido)			
Despesas financeiras		(10)	(9)
Receitas financeiras		<u>3</u>	<u>6</u>
		<u>(7)</u>	<u>(3)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(1.334)</u></u>	<u><u>(1.232)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(1.334)	(1.232)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(1.334)</u>	<u>(1.232)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital</u>						
	Nota	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2019		51.570	-	1.495	-	(10.172)	42.893
Subscrição de capital	10	4.000	-	-	-	-	4.000
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(1.232)	(1.232)
Em 31 de dezembro de 2020		55.570	-	1.495	-	(11.404)	45.661
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	-	-	2.158	-	2.158
Aumento de capital social	10	1.887	-	-	-	-	1.887
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(1.334)	(1.334)
Em 31 de dezembro de 2021		57.457	-	1.495	2.158	(12.738)	48.372

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Symbiosis Investimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		<u>(1.334)</u>	<u>(1.232)</u>
<i>Ajustes</i>			
Baixa de ativos fixos	8	137	3
Baixa de ativo biológico	7	58	38
Depreciações e amortização		340	241
Resultado financeiro líquido		<u>7</u>	<u>3</u>
		(792)	(947)
<i>Variações nos ativos e passivos</i>			
Contas a receber de clientes		(41)	4
Estoque		(325)	(128)
Tributos a recuperar		(15)	82
Adiantamentos e despesas antecipadas		16	(19)
Fornecedores e outras contas a pagar		9	(3)
Tributos a recolher		(13)	4
Salários e encargos a pagar		<u>(17)</u>	<u>27</u>
		(386)	(33)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(1.178)</u>	<u>(980)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	(459)	(315)
Investimento em controlada		(9)	-
Aquisição de intangível		(355)	(336)
Ativos biológicos	7	(2.310)	(2.705)
Aplicações financeiras		<u>-</u>	<u>872</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(3.133)</u>	<u>(2.484)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital social	10	1.887	4.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	2.158	-
Captação de empréstimos		-	232
Pagamento de principal		-	(232)
Custos de transações financeiras		<u>(10)</u>	<u>(8)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>4.035</u>	<u>3.992</u>
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>(276)</u>	<u>528</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>534</u>	<u>6</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>258</u>	<u>534</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Symbiosis Investimentos e Participações S.A. (“*Companhia*” ou “*Symbiosis*”) é uma Companhia brasileira, de propriedade privada, criada em 02 de abril de 2008, com foco na definição de um novo padrão para a indústria madeireira. Ela é uma Companhia tanto de investimentos, quanto operacional, e seu produto é gerar madeira de alta qualidade para serraria, com plantios em consórcio de espécies de ocorrência natural da Mata Atlântica e exóticas, através do reflorestamento e manejo das florestas plantadas.

O projeto prevê que a produção de madeira de silvicultura sustentável é essencial devido ao aumento da demanda por madeira em tora, e por madeira industrializada como substitutas para materiais de uso intensivo de energia tais como aço e concreto. O aumento da demanda por produtos florestais deve e será abastecido pelas plantações gerenciadas de maneira sustentável e não pelo desmatamento ilegal das florestas naturais existentes. A madeira é um material renovável, com teor de carbono negativo e com potencial considerável em produtos de uso prolongado, como estruturas de construção externas, internas e móveis. O compromisso da Symbiosis com o potencial de mitigação do desmatamento e supressão de florestas nativas engloba o plantio de árvores, a substituição de produtos e o armazenamento/sequestro de carbono a longo prazo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Porto Seguro – BA.

(i) Plano de continuidade dos negócios

O objetivo da Symbiosis é realizar o reflorestamento de larga escala com espécies nativas e exóticas de alto valor comercial para a produção de madeira, e ao mesmo tempo restaurar e conservar as florestas nativas e a biodiversidade em áreas adjacentes, protegendo a fauna e produzindo serviços ecossistêmicos.

Para alcançar os melhores resultados no objetivo proposto, a Companhia trabalha na seleção de espécies madeireiras nobres de ocorrência na Mata Atlântica através de estudos silviculturais e melhoramento genético. A Companhia conduziu diversos ensaios que determinaram os melhores consórcios e espaçamento entre árvores, assim como possui um programa de melhoramento genético clássico e de clonagem de árvores.

Com isso, a Companhia conseguirá atender a demanda da sociedade por produtos madeireiros sem alterar os mecanismos nos quais os ecossistemas se sustentam, controlando e administrando o ciclo completo do processo a partir da escolha de espécies para compor os plantios, identificação de árvores matrizes, coleta de sementes, produção de mudas, clonagem de indivíduos superiores em plantios próprios, formação e manejo dos povoamentos florestais até o produto final ao consumidor. Cada árvore plantada em suas fazendas passa por uma rigorosa seleção, a fim de produzir madeira de qualidade.

A maior ênfase nessa produção é dirigida às espécies ocorrentes na Mata Atlântica e envolvendo aquelas de alto valor madeireiro, de cores e propriedades variadas, com o objetivo de atender as diferentes demandas do mercado. Aliado a isso, está o potencial silvicultural de cada uma das espécies, ou seja, foram selecionadas aquelas com bom potencial de crescimento e produção madeireira através de observações em plantios próprios.

No início das atividades foram contempladas mais de 50 espécies, mas atualmente 22 são utilizadas, o que não restringe a inclusão de novas essências florestais nos plantios futuros. É importante ressaltar que algumas espécies plantadas pela Companhia possuem estado de conservação crítico em seus locais de ocorrência e a perspectiva é de uma crescente pressão de desmatamento sobre as mesmas, aumentando sua raridade.

O atual modelo brasileiro de exploração de florestas nativas via manejo sustentável ou de exploração ilegal e indiscriminada das florestas públicas mostra-se cada vez mais insustentável, dada a diminuição de oferta, restrições legais, custos de exploração e logística cada vez mais caros e complexos.

Pelo menos sessenta matrizes de cada espécie de interesse foram identificadas ou estão em processo de marcação em remanescentes de Mata Atlântica em áreas compreendidas entre Itabuna-BA (Sul da Bahia) e Três Rios –RJ (Norte do Rio de Janeiro). Foram e serão implantadas Populações Base e Reservas Genéticas *Ex Situ* produzidas com sementes provenientes destas matrizes e análises genéticas conduzidas precocemente em 4 espécies (Jequitibá, Louro, Vinhático e Ipê Felpudo) já foram capazes de indicar famílias com maior potencial produtivo. Estas populações com controle de procedência irão garantir a manutenção de considerável variabilidade genética das espécies utilizadas e fornecerão base para novas combinações gênicas.

Como as espécies de Mata Atlântica nunca passaram por melhoramento e, portanto, estão em estado “selvagem”, a variabilidade genética é considerável, o que se reflete em fenótipos muito heterogêneos nos plantios iniciais. Dessa forma, paralelamente ao programa de melhoramento clássico, iniciou-se um processo de seleção precoce de indivíduos superiores dentro dos plantios da Companhia para clonagem. A utilização de clones tem por objetivo propagar características superiores, aproveitando características desejáveis já conhecidas destes indivíduos como forma, volume e sanidade, promovendo ganhos produtivos significativos. Atualmente a Companhia possui uma espécie, espécie nativa, (Louro – *Cordia Trichotoma*) em processo de transição entre a fase experimental e a fase de produção. Clones desta espécie e outras 6 (Jequitibá, Ipê Felpudo, Putumujú, *Khayagrandifoliola*, *Khaya senegalensis* e *Terminalia ivorensis*) já foram plantados em condição de teste para acompanhamento de performance. A espécie *Terminalia ivorensis* foi excluída posteriormente do escopo de plantio comercial conforme avaliação interna da equipe técnica.

Todos os plantios são feitos de forma consorciada, havendo uma combinação sistemática do que é chamado de “espécies fim” e “espécies acessórias”. Este arranjo, demonstrou ser o mais adequado do ponto de vista silvicultural e com melhor desempenho de crescimento das espécies da Mata Atlântica, antecipando receitas e sem a utilização do corte raso das florestas.

As espécies fim são, exclusivamente, de ocorrência na Mata Atlântica. As espécies acessórias poderão ser ou não de ocorrência da Mata Atlântica, todavia deverão estar inseridas nos seguintes preceitos: ter alto valor madeireiro; ter crescimento superior às espécies fim de modo a promover o sombreamento e, assim, diminuir a colonização de gramíneas invasoras e outras espécies daninhas. A arquitetura de copa deve ser adequada para este sombreamento de forma a promover entrada de luz adequada à espécie fim, auxiliando a conduzir a forma de seu fuste.

Um aspecto importante a ser considerado no projeto da Symbiosis será a necessidade do desenvolvimento de tecnologias envolvendo a serragem/beneficiamento da madeira jovem (toretas pouco volumosas), o que otimizará e aumentará as receitas iniciais. Esta madeira será produto de desbastes feitos em diferentes idades, e a utilização da tecnologia envolvida para aumentar o seu aproveitamento trará maiores retornos financeiros tornando mais lógico e racional o seu uso.

A Companhia possui simulações para ciclos de 12, 18, 24 e 36 anos, com seus respectivos custos operacionais anuais, produção de madeira em tora para cada desbaste, produção de madeira serrada (desdobrada) e o valor estimado por metro cúbico – sem considerar o beneficiamento, que se planeja implementar nos próximos anos.

Para a determinação do que está sendo chamado de ativo biológico, ou seja, dos estoques de madeira da Symbiosis, não se podem aplicar as técnicas convencionais usadas em povoamentos monoculturais. No projeto Symbiosis, aplica-se o conceito do uso múltiplo, com múltiplas espécies e envolvendo toda a sistemática citada anteriormente, ou seja, um consórcio florestal envolvendo espécies de diferentes grupos ecológicos. Este arranjo, propicia o uso de diversas espécies de alto valor comercial, como o Jacarandá da Bahia, Louro Pardo, Jequitibá Rosa e os Ipês.

O projeto Symbiosis foi iniciado há 12 anos. Hoje possui uma área de 1.434,65 ha, dos quais 792,16 ha encontravam-se plantados até 31 de dezembro de 2021, todos já possuem parcelas permanentes instaladas e inventariadas. A companhia finalizou a implantação do inventário florestal contínuo em toda sua área permitindo obter dados anuais de incremento volumétrico dentro de uma margem de erro aceitável. Assim, os talhões de produção terão as estimativas dos seus estoques madeireiros mensurados, contemplando dados estratificados por espécies, classe de diâmetro e qualidade de fuste. Futuramente, com a série histórica de crescimento volumétrico por espécie em cada talhão, será possível desenvolver equações de crescimento específicas para as espécies das florestas implantadas, melhorando a prognose de produção volumétrica e previsão de receita para a companhia.

Como se trata de um modelo de negócio inédito, para elaboração dos custos com implantação e manutenção das florestas de produção, tomou-se como base os primeiros cinco anos de plantio, para as premissas originais de custos, por concentrar dados e percentuais relevantes das operações de plantio.

No que é chamado "Primeira Fase", os acionistas fizeram aportes anuais para a aquisição de terras no município de Porto Seguro, BA, iniciaram-se os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, foi realizada a prospecção de espécies potenciais e implantou-se o programa de melhoramento florestal para as espécies de interesse.

Passados os primeiros doze anos da compra da primeira fazenda em 2010, os acionistas deliberaram pela continuidade do projeto. Neste momento estão sendo ajustados os itens finais da "Segunda Fase", que inclui:

- a captação de novos recursos junto a investidores qualificados; e
- a preparação para que a Companhia possa ganhar escala e receber novos recursos de investidores institucionais.

2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" - CPC PMEs (R1).

Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para refletir a mensuração dos ativos biológicos.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Considerando-se que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, não foram identificadas áreas que requeiram maior nível de julgamento por parte da administração ou estimativas críticas.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2022.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). O saldo apresentado na demonstração do fluxo de caixa está líquido do saldo de contas garantidas.

b. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao custo histórico até que sejam atingidas as premissas para valorização ao valor justo, quando a floresta atinge sua maturação. Isso decorre de raramente existirem negociações com ativos biológicos em crescimento dentro do seu processo de transformação biológica.

No momento que as árvores forem consideradas maduras, ou seja, em condições de negociação mercadológica, a Companhia fará a avaliação pelo valor justo, a qual deverá ser realizada anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrer, em linha específica da demonstração de resultado. O aumento ou diminuição do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos.

c. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente aos percentuais apresentadas na Nota 08. Terrenos não são depreciados.

A depreciação dos ativos imobilizados utilizados para a formação da floresta de produção, tais como: máquinas e equipamentos, são debitados no ativo biológico da Companhia.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Não foi identificada a necessidade de provisão para perda (“*impairment*”) dos ativos em 31 de dezembro de 2021.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/(despesas)" na demonstração do resultado.

d. Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear com base em sua vida útil definida. As licenças de programas de computador adquiridas são capitalizadas e amortizadas às taxas 20% a.a.

e. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são reconhecidas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob participação nos lucros de curto prazo de acordo com a convenção coletiva se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Capital social

As ações não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais se houver, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

g. Receitas e despesas

O resultado das operações realizadas pela Companhia é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. O Grupo classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

h. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, respectivamente. A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i. Novas normas contábeis

Não há novas normas contábeis aplicáveis as demonstrações financeiras para pequenas e médias empresas.

j. Gerenciamento de riscos

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao gerenciar o capital são salvaguardar a capacidade da Companhia de continuar seu projeto de negócio, conforme mencionado na Nota 1, a fim de fornecer retorno para acionistas e benefícios para outras partes interessadas e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo de capital. A fim de manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá emitir novas ações.

O patrimônio líquido da Companhia, conforme divulgado no balanço patrimonial, constitui o seu capital social. A Companhia mantém o nível de capital por referência aos seus compromissos decorrentes das exigências operacionais. Tendo em vista a natureza das atividades da Companhia, o nível de capital no final do período de relatório é considerado adequado pelos diretores.

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, que atualmente possui impacto nas aplicações financeiras, especialmente taxas de juros, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O risco da taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre ativos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia possui aplicações financeiras de baixo risco. A Companhia não apresenta exposição significativa por taxa de juros e entende que a variação das taxas de juros, não trariam efeitos significativos para as demonstrações financeiras.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores de ativos financeiros. A Companhia atualmente possui aplicações financeiras em fundos de investimentos em bancos de primeira linha com baixo risco de crédito e monitora de forma constante a rentabilidade e os riscos envolvidos na operação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Bancos – conta corrente	6	4
Aplicações financeiras (a)	252	530
	258	534

(a) O saldo de aplicações financeiras está representado por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) e operações compromissadas com bancos de primeira linha sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 12 % dos Certificados de Depósito Interbancário (“CDI”) (2020 em 18 % do CDI).

5 Contas a receber de clientes

	2021	2020
Contas a receber de clientes (a)	41	-
	41	-

(a) Refere-se a recebíveis a vencer por venda de mudas de espécies nativas e exóticas realizadas no exercício de 2021.

6 Estoque

	2021	2020
Insumos florestais	287	128
Sementes	153	-
Toretos diversos	14	-
	454	128

7 Ativo biológico

a. Composição do ativo biológico

	2021	2020
Depreciação	1.059	697
Sementes e insumos	3.823	3.575
Mão de obra de produção (a)	14.781	13.425
Custos diretos de produção (b)	14.633	14.347
Total do ativo biológico	34.296	32.044

Desde março de 2009, a Administração da Companhia começou a adquirir sementes e materiais para a produção das florestas que compõem os ativos biológicos cultivados. Os custos incorridos em sua formação no valor de R\$ 34.296 (R\$ 32.044 em 2020) estão avaliados ao custo, tendo em vista que a fase de produção em que estão, não permite ainda a sua mensuração a valor justo.

(a) Os custos com mão-de-obra de produção contemplam todos os colaboradores diretamente ou indiretamente alocados na floresta de produção.

(b) Os custos diretos de produção contemplam gastos com máquinas, implementos, ferramentas e serviços terceirizados específicos, anteriormente, toda a operação silvicultural era feita com serviços terceirizados contratados.

b. Movimentação do ativo biológico

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2021
Custo direto de produção	13.142	158	(15)	28	13.313
Custo indireto de produção	1.205	144	(1)	(28)	1.320
Mão-de-obra direta de produção	2.973	639	(5)	-	3.607
Mão-de-obra indireta de produção	10.452	735	(13)	-	11.174
Insumos, mudas e sementes	3.575	251	(3)	-	3.823
Deprec. de imob. utilizado na produção	697	383	(21)	-	1.059
(-) Reversões	-	-	-	-	-
Total	32.044	2.310	(58)	-	34.296

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2020
Custo direto de produção	12.855	291	-	(4)	13.142
Custo indireto de produção	1.034	172	(1)	-	1.205
Mão-de-obra direta de produção	2.453	535	(11)	(4)	2.973
Mão-de-obra indireta de produção	9.739	780	(11)	(56)	10.452
Insumos, mudas e sementes	2.798	783	(5)	(1)	3.575
Deprec. de imob. utilizado na produção	563	144	(10)	-	697
(-) Reversões	(65)	-	-	65	-
Total	29.377	2.705	(38)	-	32.044

Os ativos biológicos não estão contemplados nas apólices de seguro, entretanto, a Companhia adota procedimentos internos para prevenção de incêndios, tais como, manutenção do leito das estradas aceiradas sem vegetação em pelo menos 04 (quatro) metros, de modo a servir de corta fogo; disponibilização de ferramentas e equipamentos do tipo abafadores que servem de apoio no controle de incêndio; motor bomba para captação de água e reservatório do tipo pipa; além de profissionais com treinamento em brigada de incêndio.

Os ativos biológicos correspondem a florestas em crescimento, as quais, quando formadas, serão destinadas para a venda a terceiros. O ativo biológico está demonstrado pelo custo, pois as árvores ainda não cresceram suficientemente e não estão maduras para o corte, o que limita as condições de negociações mercadológicas, já que não há transações recorrentes no mercado para as espécies plantadas pela Companhia no atual estágio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as premissas para valorização ao valor justo não foram atendidas. Portanto, a mensuração do ativo biológico ocorreu com base no custo histórico.

A expectativa é de que o ativo biológico da Companhia seja valorizado através de valor justo, à medida em que o mesmo esteja em sua fase “madura”, ou seja, em potencial de negociação de mercado, pois sua transformação biológica já transcorreu e o mesmo encontra-se em condições de negociação em mercados ativos.

Para isto, está sendo desenvolvida internamente com a ajuda de consultores externos, uma metodologia para avaliação destes ativos biológicos com o emprego da mensuração a valor presente utilizando-se de fluxos de caixa descontados.

A valorização do ativo biológico a valor justos será feita, quando atingidos os níveis de maturidade de tais ativos, com base nas taxas de crescimento observadas em nossos plantios e também por suas respectivas curvas de crescimento por espécie, já projetada pela consultoria de volumetria da USP/Esalq, suportada por dados coletados com as mesmas espécies em plantios experimentais realizados por mais de trinta anos em áreas de pesquisa no Espírito Santo. Esses dados foram recentemente tornados públicos em um livro patrocinado pela Companhia e por outras duas instituições parceiras, uma internacional e outra nacional.

Natureza dos ativos biológicos

A Companhia vem desenvolvendo um sistema florestal que combina diferentes espécies de crescimento moderado com outras de crescimento rápido, visando a antecipação de receitas.

Como resultado dessa modelagem as espécies foram agrupadas em: **i-** Acessórias- espécies de crescimento rápido propiciadoras do microclima adequado aos consórcios com as espécies fins (nativas). Para tanto, têm que produzir sombra necessária para melhor formação do fuste, controlar a regeneração de plantas invasoras e também produzem madeira de considerável valor no curto prazo e **ii - Fins-** são as espécies de alto valor madeireiro com crescimento mais lento e com madeira de alta qualidade que são tutoradas pelo sombreamento produzido pelas espécies acessórias, contribuindo para melhor forma do fuste e desrama natural.

No primeiro estudo elaborado pela ESALQ em janeiro de 2017, o modelo projetado contemplava um desbaste aos 12, 18 e 24 anos para as espécies acessórias e aos 18, 24, 36 e 48 anos para as espécies fins.

Posteriormente, o modelo projetado foi ajustado pela *Poyry* em 03 de outubro de 2017, excluindo-se o corte aos 48 anos para as espécies fins, mantendo a projeção para os demais anos.

Todas as espécies selecionadas contemplam madeiras que atendem às necessidades de um amplo mercado consumidor. As plantações objetivam garantir que o local produzirá a quantidade máxima de seu potencial, proporcionando uma utilização adequada do uso da terra e diminuindo os custos operacionais. Os diferentes consórcios florestais, espaçamentos entre os indivíduos, desramas e desbastes podem ser manipulados para antecipar, garantir qualidade e viabilizar os diferentes usos múltiplos madeireiros com maior ênfase na madeira serrada. Com a escassez e a própria diminuição da facilidade com que as florestas naturais são cortadas, aumentam-se ainda mais as vantagens da produção por meio do reflorestamento.

As espécies plantadas no decorrer destes anos foram: Angelim da Baixada, Caxeta, Cedro Australiano, Cedro brasileiro, Coco D'óleo, Farinha Seca, Gonçalo Alves, Ipê Amarelo, Ipê Felpudo, Ipê Ovo de Macuco, Jequitibá Rosa, Louro, Macanaíba Pele de Sapo, Mogno Asiático, Pau Brasil, Aderne, Angico Curtidor, Angico Vermelho, Jacarandá da Bahia, Mogno brasileiro, Vinhático, Guapuruvu, Ipê branco, Jenipapo, Jueirana Vermelha, Maçaranduba, Peroba Rosa, Tamboril, Bicuíba, Gibatão, Mogno Africano, Pelada, Peroba Café, Peroba do Campo, , Parajú, Putumuju Angelim Pedra, Eucalipto cloeziana, Peladão, Peroba Amarela, Imbirema, Ipê Preto, Ipê Roxo, Pequiá Sobre, Sucupira Amazônica, Teca, Tenta, Timbó, Jueirana Vermelha.

8 Ativo imobilizado

a. Composição

	31/12/2021			31/12/2020	
	Depreciação ano (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terras	-	11.268	-	11.268	11.268
Edificações	4 a 20	1.099	(630)	469	516
Veículos	20	1.223	(570)	653	724
Máquinas, equipamentos e instalações	10	497	(272)	225	127
Móveis e utensílios	10	60	(32)	28	34
Tubetes, bandejas e outros bens	33,33	253	(211)	42	46
Imobilização em andamento	-	59	-	59	30
		14.459	(1.715)	12.744	12.745

b. Movimentação do custo

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transfer.	31/12/2021
Terras	11.268	-	-	-	11.268
Edificações	1.098	10	(9)	-	1.099
Veículos	1.067	283	(128)	-	1.223
Máquinas, equipamentos e instalações	364	133	-	-	497
Móveis e utensílios	60	-	-	-	60
Tubetes, bandejas e outros bens	250	3	-	-	253
Imobilização em andamento	30	30	-	-	59
Total	14.137	459	(137)	-	14.459

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transfer.	31/12/2020
Terras	11.268	-	-	-	11.268
Edificações	1.052	4	-	42	1.098
Veículos	853	170	-	44	1.067
Máq., equip. e instalações	322	31	-	11	364
Móveis e utensílios	60	-	-	-	60
Tubetes, bandejas e outros bens	252	-	(4)	2	250
Imobilizado em andamento	19	110	-	(99)	30
Total	13.826	315	(4)	-	14.137

c. Movimentação da depreciação

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Terras	-	-	-	-
Edificações	(582)	(52)	3	(630)
Veículos	(343)	(355)	128	(570)
Máq., equip. e instalações	(237)	(40)	5	(272)
Móveis e utensílios	(26)	(6)	1	(32)
Tubetes, bandejas e outros bens	(204)	(7)	-	(211)
Total	(1.392)	(460)	137	(1.715)

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Terras	-	-	-	-
Edificações	(532)	(50)	-	(582)
Veículos	(230)	(113)	-	(343)
Máq., equip. e instalações	(189)	(50)	2	(237)
Móveis e utensílios	(20)	(6)	-	(26)
Tubetes, bandejas e outros bens	(194)	(10)	-	(204)
Total	(1.165)	(229)	2	(1.392)

9 Intangível

a. Movimentação do custo

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Sistemas	19	15	(13)	21
Marcas, direitos e patentes	2	-	-	2
Desenv. de gerações clonais de esp. Florestais (a)	323	340	(3)	660
Total	344	355	(16)	683

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Sistemas	18	13	(12)	19
Marcas, direitos e patentes	2	-	-	2
Desenv. de gerações clonais de esp. Florestais	-	323	-	323
Total	20	336	(12)	344

(a) Os custos incorridos no “Desenv. de gerações clonais de esp. florestais” corresponde ao projeto de melhoramento genético em desenvolvimento pela companhia, atualmente existe 17 Clones da espécie *Cordia Trichotoma*, (nome comum: Louro) que apresentaram resultados satisfatórios, e com alta probabilidade de ter escala na produção de mudas clonais melhoradas.

10 Patrimônio líquido

A quantidade total de ações ordinárias subscritas é de 57.457 (55.570 em 2020), com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. Destas, foram integralizadas 57.457 ações.

De acordo com o estatuto, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 25%, conforme determinado em lei, após compensar os prejuízos acumulados. Além disso, em cada exercício serão deduzidos 5% do lucro líquido auferido anualmente para constituição do fundo de reserva legal, após a compensação dos prejuízos acumulados.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços patrimoniais semestrais ou em períodos menores e distribuir dividendos intermediários, desde que não exceda o limite da reserva de capital.

	Quantidade de Ações (milhares)
Em 31 de dezembro de 2019	51.570
Novas ações (b)	4.000
Em 31 de dezembro de 2020	55.570
Novas ações (a)	1.887
Em 31 de dezembro de 2021	57.457

- (a) O aumento de capital realizado em 30 de abril de 2021 foi integralizado através de aportes em espécie (moeda nacional) durante o exercício de 2021. O montante total integralizado foi de R\$ 1.887, com preço das ações no valor unitário de R\$ 1,00.
- (b) Aumento de capital realizado em 20 de outubro de 2020 foi integralizado através de aportes em espécie (moeda nacional) durante o exercício de 2020. O montante total integralizado foi de R\$ 4.000, com preço das ações no valor unitário de R\$ 1,00.

10.1 Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

No segundo semestre de 2021, os acionistas da Companhia efetuaram adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), no montante de R\$ 2.158, valor que será convertido em capital social da Companhia durante o exercício de 2022 mediante capitalização com a emissão de 2.157.786 ações.

11 Receita líquida de vendas

	2021	2020
Receita bruta operacional (a)	320	7
Impostos incidentes sobre vendas	(21)	(2)
Receita líquida	299	5

(a) A receita bruta está composta substancialmente pela venda de mudas e algumas pequenas vendas de lenhas diversas.

12 Despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Serviços de consultoria e auditoria	(538)	(194)
Aluguel	(5)	(5)
Comunicação	(51)	(57)
Cartorárias	(3)	(16)
Manutenção veículos	(28)	(38)
Outras despesas com veículos	(10)	(6)
Combustível	(20)	(19)
Depreciação	(68)	(83)
Despesas com viagens	(27)	(12)
Impostos e taxas	(50)	(129)
Outros	(148)	(68)
	(948)	(627)

13 Despesas com pessoal

	2021	2020
Salários e ordenados	(409)	(408)
Honorários e pró-labore	(26)	(25)
Previdência social	(110)	(102)
Alimentação	(72)	(68)
Assistência médica	(65)	(51)
Outros	(13)	(10)
	<u>(695)</u>	<u>(664)</u>

14 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho Consultivo (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Companhia. A remuneração paga à administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	2021	2020
	<u>457</u>	<u>452</u>
Remuneração do pessoal chave da administração.	<u>457</u>	<u>452</u>

15 Eventos subsequentes

Foi aprovado em 06 de janeiro de 2022 através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.157.786,00 (dois milhões, cento e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais), mediante a emissão de 2.157.786 (duas milhões, cento e cinquenta e sete mil, setecentas e oitenta e seis) novas ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

No primeiro trimestre de 2022 os acionistas da Companhia efetuaram novos aportes através de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) no valor total de R\$ 1.770.000,00 (um milhão, setecentos e setenta mil reais).

Em 13 de junho de 2022, através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, o adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) acima mencionado, foi convertido em aumento de capital da Companhia, com a emissão de 1.770.000 (um milhão, setecentos e setenta mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

* * *

Bruno Mariani
Diretor Geral

João Marcos de Oliveira Santos
Contador
CRC/BA-041929/O-5